

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

HEALTH AND QUALITY OF LIFE OF EDUCATION PROFESSIONALS

SALUD Y CALIDAD DE VIDA DE LOS PROFESIONALES DE LA EDUCACIÓN

Berta Leni Costa Cardoso ¹
Adelar Aparecido Sampaio ²
Jorge Both ³

O dossiê temático Saúde e Qualidade de Vida de Profissionais da Educação objetivou a ampliação das discussões no campo da saúde e qualidade de vida de profissionais que atuam nos espaços da educação formal, não-formal e social. Destarte, este dossiê temático acolheu escritas originadas de pesquisas, reflexões e revisões com enfoque na saúde física, mental e/ou emocional de docentes.

O primeiro texto intitulado “Aspectos psicossociais interferidores na saúde do professor: a longevidade docente ameaçada” (LIMA et al., 2022) parte do reconhecimento do suicídio como causa de mortalidade evitável entre professores no Brasil. Assim, o estudo teve como objetivo compreender esse fenômeno sendo o primeiro passo para a sua prevenção. Foram analisados dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, edição de 2020. Especificamente, esta investigação se debruçou sobre as notificações de mortes autoprovocadas intencionalmente por professores. Foram partiu da análise total das 1.556.824 notificações de óbitos por todas as causas para o conjunto da população brasileira, sendo mais frequentes em homens (55,4%). A morte por lesão autoprovocada intencionalmente, reconhecida pelo sistema SIM

¹ Pós-doutora em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Professora na Universidade do Estado da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente e líder da Linha de Estudos, Pesquisa e Extensão em Atividade Física.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7697-0423> Contato: bertacostacardoso@yahoo.com.br

² Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professor na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Integrante dos grupos de pesquisa Mal-estar e Bem-estar na Docência, do Grupo de Pesquisa Educação Física e Saúde e do Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física Escolar. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4386-1364> Contato: adelarsampaio@hotmail.com

³ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor no Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8238-5682> Contato: jorgeboth@yahoo.com.br

como causa externa (suicídio), alcançou no ano de 2020, 13.835 ocorrências, ou seja, a cada 112 óbitos que acontecem no país, um foi autoprovocado. No Brasil, no ano de 2020, houve 13.351 óbitos de professores, sendo 142 suicídios; três a cada semana. Assim, foi evidenciada a necessidade do desenvolvimento de estratégias abrangentes de prevenção ao suicídio, como a ampliação do acesso e do acolhimento preventivo de profissionais de ensino pelas redes de atenção em saúde mental do trabalhador, devendo tornar-se uma das prioridades na agenda global de saúde pública.

O segundo texto, “Um programa de atividade física para professores” (SOUSA; REBOLO; URT, 2022) é fruto de estudo que teve como objetivo identificar as necessidades das(os) professoras(es) quanto a qualidade de vida (QV) e bem-estar docente (BED) e elaborar um programa de atividade física regular que atenda os professores para a melhoria da QV e BED. É um estudo qualitativo que utilizou a revisão bibliográfica e aporte teórico para elaboração do programa de atividade física. Na revisão bibliográfica foram selecionadas 19 teses e 34 dissertações nas plataformas da CAPES e BDTD/Ibicti. O aporte teórico utilizado para elaboração do programa se baseou em autores como Lipp, Nieman, Nahas, Guedes e Masson e Pitanga. As análises mostraram que docentes necessitam de ações que visem a promoção da QV e bem-estar nos aspectos físicos e psíquicos. O programa elaborado focou no condicionamento físico para a saúde docente contendo dimensões de treinamento aeróbio, treinamento muscular e relaxamento, divididos em três tipos de sessões: 1 - sessão aeróbia; 2 - sessão de alongamento, flexibilidade e relaxamento; e 3 - sessão de resistência muscular.

O texto intitulado “O trabalho docente e a sua relação com o adoecimento: percepções de professores do ensino médio da rede pública” (CAMPOS; SCHROEDER; FARUCH, 2022), objetivou conhecer a percepção dos professores do ensino médio do município de Cascavel/PR sobre o processo de saúde e doença no cotidiano do trabalho. Os dados foram obtidos a partir da aplicação de entrevista semiestruturada, posteriormente analisados por meio da Análise de Conteúdo. Constatou-se que a maioria dos professores exercem suas atividades diuturnamente, com jornada de trabalho exaustiva, sobrecarregada pelo exercício de funções não vinculadas à docência. Diante desse contexto, os professores adoecem e, conforme indicação de todos os participantes,

desenvolvem suas atividades laborais enfermos. Doenças de ordem musculoesqueléticas, enxaquecas e estresse figuraram entre os principais problemas de saúde. Infere-se que as condições de trabalho adversas resultantes da desvalorização profissional, da estrutura física inadequada, do excesso de estudantes em sala, da jornada excessiva e sobrecarga de trabalho são motivadoras do adoecimento entre professores. Esse caleidoscópio do processo de saúde e doença, indica que esse fenômeno extrapola o corpo físico e biológico.

Síndrome de burnout, qualidade de vida e saúde dos docentes do ensino superior moçambicano (CHOÉ; MAHOCHÉ; MÁRIO, 2022) é o título do estudo que analisou a qualidade de vida e saúde dos docentes do ensino superior de Moçambique. Ressalta-se que neste contexto, a síndrome de burnout torna-se mais evidente, sendo uma experiência subjetiva, a qual agrupa atitudes, sentimentos, problemas e disfunções psicofisiológicas, com consequências nocivas para as pessoas. O procedimento metodológico valeu-se de análises bibliográficas, combinado com abordagens de docentes que atuam nas instituições de ensino superior de Moçambique. Por meio da análise dos escritos ficou evidenciado uma multiplicidade de fatores que limitam a qualidade de vida docente. O comprometimento da saúde e da qualidade de vida destes, está relacionada aos fatores dinâmicos das variadas interações promovidas pelo processo de trabalho, no desenvolvimento das inúmeras funções que ocasionam concomitantemente o acúmulo de atividades extrassala de aulas e que são atribuídas aos docentes.

O texto Qualidade de vida do profissional docente: aspectos relacionados à saúde física e mental (BARROS; SEIXAS; CARDOSO, 2022) aborda a qualidade de vida entre educadoras(es), sobretudo os aspectos relacionados à saúde física e mental. Participaram 37 professores que atuam na educação básica da rede estadual da Bahia, que responderam o questionário World Health Organization Quality of life - versão abreviada (WHOQOL - bref). Foi identificada relação entre saúde e qualidade de vida, de modo que quanto mais satisfeito com a saúde, melhor será considerada a qualidade de vida entre professores. Também foi verificado que esses profissionais possuem percepção positiva acerca da sua qualidade de vida, sobretudo nos aspectos subjetivos.

Diante das produções que compõem o dossiê reiteramos a importância das pesquisas e discussões sobre a saúde e qualidade de vida dos profissionais da educação, aqui em destaque professores(as), que muitas vezes tem suas condições de trabalho precarizadas desencadeando diversas patologias. E, convidamos a comunidade acadêmica e sociedade para desfrutarem dessas escritas e, a partir daí, lançarem novos estudos e reflexões na busca da melhoria do bem-estar, saúde e qualidade de vida desses profissionais.

Referências

BARROS, C. C. A.; SEIXAS, M. F.; CARDOSO, B. L. C. QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL DOCENTE: ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE FÍSICA E MENTAL. **Cenas Educacionais**, v. 5, p. e15336, 2022.

CAMPOS, T. A.; SCHROEDER, T. M. R.; FARUCH, S. B. O TRABALHO DOCENTE E A SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA. **Cenas Educacionais**, v. 5, p. e14891, 2022.

CARVALHO CHOE, J. F. DE; MAHOCHÉ, C. A.; MÁRIO, R. F. SÍNDROME DE BURNOUT, QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR MOÇAMBICANO. **Cenas Educacionais**, v. 5, p. e14051, 2022.

LIMA, D. F.; TASCA, A. C.; DE SOUZA, D. C.; LIMA, L. A.; SAMPAIO, A. A.; PIOVANI, V. G. S. ASPECTOS PSICOSSOCIAIS INTERFERIDORES NA SAÚDE DO PROFESSOR: A LONGEVIDADE DOCENTE AMEAÇADA. **Cenas Educacionais**, v. 5, p. e14365, 2022.

SOUSA, S. F. DE; REBOLO, F.; URT, S. DA C. UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA PROFESSORES. **Cenas Educacionais**, v. 5, p. e14878, 2022.